

Guião com a descrição das diferentes personagens

PERSONAGENS

Sr. Pereira (Francisco Faísca) - Cientista (pai do Francélio) e denunciante.

Dra. Anabela (Alice Fernandes) - Médica, testemunha de acusação.

Carolina (Joana Silva) - Estudante de ciências (amiga do Francélio).

Roberto Pereira (Francélio Ferreira) - Estudante de artes (filho do cientista).

Sra. Luísa (Maria Cruz) - Empresaria (cimenteira)

Dra. Lisa (Íris Hingá) - Advogada de acusação.

Dra. Nina (Diana) - Advogada de defesa.

Juíza Cátia (Beatriz Pedrosa) - juíza que conduz o processo de julgamento.

GUARDA-ROUPA

Sr. Pereira – roupa casual / bata de cientista / fato formal.

Dra. Anabela – roupa formal / bata de médica.

Carolina – roupa casual.

Roberto Pereira – roupa casual.

Sra. Luísa – roupa formal, vestido preto, acessórios (brincos, anéis, pulseira, relógio).

Dra. Lisa – roupa formal (blazer, relógio, brincos).

Dra. Nina – roupa formal (blazer, acessórios)

Juíza Cátia – Roupa institucional (toga).

CENÁRIOS

Quarto – Sala de isolamento.

Tribunal – Salão velho.

MATERIAL QUE PRECISAMOS

- Martelo para juíza
- Almofadas (quarto, cama)
- Mantas (quarto, cama)
- Posters (quarto, quadro)
- Livros (quarto, mesa de cabeceira)
- Telemóvel (quarto, cama)
- Fotos dos amigos (quarto, quadro)
- Horário da escola (quarto, quadro)

CENA 1

(Os estudantes, Roberto e Carolina, a conversarem)

Carolina (estudante): então, o que fazemos para o trabalho de ciências?

Roberto (estudante): também não percebi muito bem, mas acho que temos de fazer um vídeo sobre as consequências da poluição do ar.

Carolina (estudante): calma, não era o teu pai que era cientista? Ele já deve ter estudado isto.

Roberto (estudante): achas que ele nos pode ajudar? Joana: podemos tentar...

Roberto (estudante): ok, vou chamá-lo.

O Roberto sai da sala.

...

(O Sr. Pereira e o Roberto entram na sala)

Sr. Pereira (cientista): olá Carolina, está tudo bem? Em que posso ajudar?

Carolina (estudante): Está tudo bem, obrigada. Nós temos um trabalho de ciências, que consiste em fazer um vídeo sobre os problemas atmosféricos. O único problema é que não temos nenhuma ideia para o trabalho. Pode ajudar-nos, por favor?

Sr. Pereira (cientista): Com todo o gosto. Por acaso até tenho uma história muito engraçada para vos contar.

CENA 2

(voz do Sr. Pereira a narrar): eu tinha acabado de me formar apenas à uns meses, e já trabalhava no laboratório. Mas fui chamado para ir ao tribunal, houve uma empresária que andava a poluir bastante, e um dos trabalhadores da empresa denunciou-a.

CENA 3

(no tribunal)

Juíza Cátia: Ordem no Tribunal! Vamos dar início a audiência! Íris: Meritíssima gostaria de chamar o réu, a Sra. Luísa.

Beatriz: Avance.

Dra. Lisa (advogada de acusação): O meu cliente acusa-a de poluir a atmosfera indiretamente, com gases provenientes da queima excessiva de combustíveis fósseis, realizadas na sua cimenteira, onde também se faz incineração de resíduos.

Juíza Cátia: Como se considera em relação a estas acusações?

Sra. Luísa (empresária): Inocente!!

Juíza Cátia: Uma vez que se considera inocente vamos começar o julgamento. (Alice entra na sala, senta-se e tira a bata)

Dra. Anabela (médica): Desculpem o atraso, vim agora de uma consulta, espero não

estar a interromper.

Juíza Cátia: Sem problema, sente-se.

Dra. Nina (advogada de defesa): Eu gostaria de começar por chamar o Sr. Dr. Pereira.

Juíza Cátia: Pedido concedido.

(Sr. Pereira levanta-se)

Dra. Nina (advogada de defesa): É do meu conhecimento que o Sr. Dr. Pereira liderou uma equipa de investigadores, independente, para averiguar as emissões da fábrica. É verdade?

Sr. Pereira (cientista): Sim, é verdade, mas... (interrompido)

Dra. Nina (advogada de defesa): Não tenho mais perguntas.

Dra. Lisa (advogada de acusação): O que o levou a fazer esta pesquisa?

Sr. Pereira (cientista): Verificámos que a indústria da Sra. Luísa liberta uma grande quantidade de gases poluentes para a atmosfera devido à queima intensiva de combustíveis fósseis, e não só! Concluimos que não era feito o controlo dos filtros das chaminés, indispensáveis para impedir a maior parte dos gases de chegarem a atmosfera.

Dra. Lisa (advogada de acusação): Que tipo de gases identificaram?

Sr. Pereira (cientista): Dióxido de carbono, metano, óxidos de enxofre e de azoto, entre outros.

Dra. Lisa (advogada de acusação): Pode dizer-nos quais as consequências da realização destas atividades, por favor?

Sr. Pereira (cientista): Uma das muitas consequências que estes gases provocam são o agravamento do efeito de estufa, que provoca o aquecimento global, que por sua vez, acontece quando alguns dos gases atmosféricos, como CO₂, o metano, e o vapor de água, absorvem uma parte do calor emitido pela superfície do planeta, impedindo a sua perda para o espaço. Isso leva ao degelo, que aumenta o nível médio das águas do mar.

Dra. Lisa (advogada de acusação): E que consequências tem para a saúde humana?

Sr. Pereira (cientista): Para responder a isso gostaria de pedir permissão para chamar a minha colega Doutora Anabela, que sendo médica de doenças pulmonares está mais especializada no assunto.

Juíza Cátia: Pedido concedido.

Dra. Anabela (médica): Alguns gases poluentes, como os CFC, provocam a destruição da camada de ozono, o que é muito prejudicial à vida dos seres vivos, uma vez que esta camada absorve as radiações ultravioleta, a qual altera a constituição das células dos mesmos. Entre as principais causas das mortes por causa da poluição atmosférica,

podemos destacar a ocorrência de AVC's, doenças cardíacas e doenças respiratórias. Além disso, os dados publicados mostram uma íntima relação entre a poluição do ar e as mortes por consequência do cancro, sobretudo o do pulmão.

Sr. Pereira (cientista): Já agora, só mais um detalhe. E sendo Portugal um país de litoral será fortemente afetado por estas consequências (aquecimento global).

Dra. Nina (advogada de defesa): Como cientista diga-me por favor, que atividades é que a fábrica da minha cliente realizou que podem provocar esses acontecimentos?

Sr. Pereira (cientista): Como já tinha referido antes, a queima intensiva de combustíveis fósseis, como o carvão, o petróleo e o gás natural, e a desflorestação. A industrialização, os incêndios e a atividade mineira, por exemplo, também contribuem para a poluição atmosférica.

Dra. Nina (advogada de defesa): Tem alguma prova da realização dessas atividades?

Dra. Lisa (advogada de acusação): Espere, eu tenho documentos que provam que a empresa da Sra. Luísa pratica atividades que libertam gases prejudiciais à vida da população e que não é feito o controlo dos filtros.

Juíza Cátia: Muito bem, vamos fazer um pequeno intervalo para verificar se as provas são válidas.

...

Juíza Cátia: As provas demonstram que a acusação é verdadeira. Com isto afirmo que a Sra. Luísa, responsável pela atividade da cimenteira, é culpada e a coima deve ser paga através de ações que promovam a redução da poluição do ar, tais como:

- replantar as árvores que foram perdidas com a desflorestação e poluição;
- colocar filtros nas chaminés e substituí-los regularmente;
- apoiar financeiramente a construção de ciclovias e a compra de bicicletas elétricas comunitárias, contribuindo para a redução do tráfego automóvel.

Assim declaro a sessão terminada. (Bate o martelo.)

CENA 4

(no quarto do Francélio)

Roberto (estudante): Uau, pai! Não sabia que poluir o ar levava a tais consequências.

Carolina (estudante): Já temos tema para o nosso trabalho!

Roberto (estudante): se ao menos nós pudéssemos fazer algo mais nós para ajudar...

Carolina (estudante): Se calhar o mais importante é partilharmos esta história real com os nossos colegas.

Sr. Pereira (cientista): isso é uma ótima ideia!

Carolina (estudante): Afinal, o que está em jogo é o **AR QUE NÓS RESPIRAMOS**.